

MÁCAL INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF Nº 30.891.691/0001-21

00001471089
DATA: 08/11/2004

Valéria G.M. Serra
SECRETÁRIA GERAL

As de ar. issão da Sociedade são neste ato canceladas. Por fim, foi de que a incorporação ora aprovada não refletirá em alteração do capital da Companhia, tendo em vista o fato de que a Sociedade incorporada tinha seu capital detido à razão de 99,99% por esta que, em razão da incorporação, deverá declarar extintos os seus investimentos da empresa incorporada. VII) Foi autorizada, conforme faculta a Lei 6.404/76, a publicação desta Ata com omissão da assinatura dos presentes. E, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente instrumento em 05 (cinco) vias de igual teor e forma na presença das testemunhas que também o firmam. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 2002. **Antonio Dias Leite Neto** - p.p. Luiz Corrêa de Sá e Benevides; Luiz Claudio de Souza Alves; Luiz Corrêa de Sá e Benevides. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Certificado de Registro sob nome Macal Investimentos e Participações S.A., nº 1311340 e data de 02/04/2003. Valéria Gaspar Massena Serra - Secretária Geral.

Guia nº 202052/A - 12cm - 1.116,00

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA realizada em 30 de dezembro de 2002. Data, Hora e Local: Realizada às 14:45 horas do dia 30 de dezembro de 2002 na sede da Sociedade na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Rua Lauro Müller, 116, salas 901/902 (parte), Botafogo. **Presença:** Presentes à assembleia a totalidade dos acionistas de Macal Investimentos e Participações S.A., (Companhia), os quais resolveram aprovar por unanimidade as deliberações adiante descritas: I) Considerando os documentos examinados pela assembleia e arquivados na sede, a saber: (a) Protocolo de Incorporação, datado de 27 de dezembro de 2002; e (b) Laudo de avaliação do Patrimônio Líquido de Cetus Investimentos Ltda., autenticados pela Mesa e identificados como Documentos I e II, respectivamente; e II) Foi aprovado o Protocolo de Incorporação (doc. 1), relativo à incorporação da subsidiária controlada da companhia, Cetus Investimentos Ltda. ("Sociedade

CNPJ sob o nº 02.423.983/0001-30, identificados como documentos I e II, respectivamente; III) Foram nomeados como peritos responsáveis pela elaboração do Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido da Sociedade, Apsis Consultoria Empresarial S/C Ltda., com sede na Av. Rio Branco, nº 125, 8º andar, na Cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF 27.281.922/0001-70, que já vinha analisando os documentos contábeis da Sociedade e, portanto, estavam em condições de apresentar seu laudo em tempo de ser examinado pela Assembleia; IV) Foi aprovado o Laudo de Avaliação (doc. 2) mencionado no item anterior, que foi autenticado pela mesa e arquivado na sede da Companhia; V) Foi aprovada a incorporação da Sociedade, nos exatos termos do Protocolo de Incorporação, ficando os administradores autorizados a praticar os atos necessários à sua efetivação, respeitadas as diretrizes estabelecidas nos documentos ora aprovados. VI)



COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA - RIO BR-040
CNPJ 00.880.446/0001-58
www.concer.com.br

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 - Em reais

ATIVO	31/12/2002	31/12/2001	PASSIVO	31/12/2002	31/12/2001
CIRCULANTE:			CIRCULANTE		
Disponível	995.184	1.027.223	Empréstimos e financiamentos	38.819.223	47.992.201
Contas a Receber	728.156	865.506	Fornecedores	6.613.139	6.599.309
Amoxtarifado de Materiais	108.627	90.527	Obrigações trabalhistas/tributárias	1.652.439	1.584.340
Impostos a recuperar	48.641	597.819	Vendas antecipadas	997.632	759.156
Despesas do exercício seguinte	440.486	344.340	Juros sobre o capital próprio	1.770.000	1.500.000
	2.321.094	2.925.415		49.852.433	58.435.006
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Residual de leasing	233.275	172.439	Empréstimos e financiamentos	79.603.044	84.468.939
Demais Contas a Receber	746.046	231.385	Fornecedores	2.742.799	-
Créditos Tributários	1.309.365	2.091.976		82.345.843	84.468.939
	2.288.686	2.495.800	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PERMANENTE			Capital social	86.065.497	86.065.497
Imobilizado Líquido	222.170.712	226.518.745	Reservas de capital	212	212
Diferido Líquido	5.486.464	6.757.459	Reservas de lucros	1.554.172	978.036
	227.657.176	233.276.204	Lucros ou prejuízos acumulados	12.448.799	8.749.729
TOTAL DO ATIVO	232.266.956	238.697.419	TOTAL DO PASSIVO	232.266.956	238.697.419

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - em reais

Saldos em 31 de dezembro de 2000	Reservas de Lucros			Lucros/prej. acumulados	Total
	Capital social	Reserva de capital	Total		
86.065.497	212	73.076	730.752	8.697.699	95.567.236
Resultado do período	-	-	-	3.167.414	3.167.414
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(2.941.176)	(2.941.176)
Constituição de reservas	-	15.837	158.371	(174.208)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2001	86.065.497	212	88.913	889.123	95.793.474
Resultado do período	-	-	-	10.475.206	10.475.206
Constituição de reservas	-	-	52.376	523.760	576.136
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(576.136)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2002	86.065.497	212	141.289	1.412.883	100.068.880

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31.12.2002 - em reais

1 - CONTEXTO OPERACIONAL. No exercício de 2002, a Concer investiu R\$ 24.531.158,60 (vinte e quatro milhões, quinhentos e trinta e um mil, cento e cinquenta e oito reais e sessenta centavos) na conclusão das obras da Baixada Fluminense, com a implantação total das vias laterais do KM 117 ao KM 123,5, na implantação de duas passarelas, nos KMs 118 e 122,5, e nos serviços de repavimentação do pavimento asfáltico e na manutenção das placas do pavimento de concreto na pista de subida da Serra de Petrópolis. Iniciou, ainda, as obras da duplicação do trecho do Km 80/8A até a cidade de Juiz de Fora, onde serão investidos R\$ 77.000.000,00 (setenta e sete milhões de reais). O exercício para o ano de 2003 prevê uma arrecadação de pedágio suficiente para a manutenção das atividades da empresa e a liquidação dos compromissos de curto prazo. **2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.** (a) **Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos. (b) **Ativos circulante e realizável a longo prazo:** Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior aos valores de reposição. Os demais ativos estão demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável os rendimentos e as variações monetárias auferidos ou, no caso de despesas antecipadas, apresentadas ao custo. (c) **Permanente:** O imobilizado e o diferido estão demonstrados

pelos valores de custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, sujeitos, respectivamente, à depreciação e à amortização. As taxas de depreciação do imobilizado foram estabelecidas considerando-se a vida útil econômica dos bens, limitadas, quando aplicável, ao prazo da concessão. O diferido é amortizado pelo prazo de cinco anos ou, no caso de instalações em imóveis de terceiros, do acordo com o prazo contratual de locação ou, ainda, de acordo com o prazo da concessão. (d) **Passivos circulante e exigível a longo prazo:** Os passivos circulante e exigível a longo prazo estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos. **3 - CAPITAL SOCIAL.** O capital social subscrito e integralizado que perfaz a importância de R\$ 86.065.497,00 (oitenta e seis milhões, sessenta e cinco mil, quatrocentos e noventa e sete reais), está representado por 7.190.100 ações sem valor nominal, sendo 2.396.700 ordinárias e 4.793.400 preferenciais. Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações em assembleia geral. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do Capital Social, em casos de dissolução da Companhia, salvo no caso de extinção ao término do prazo de concessão, quando a distribuição de dividendos e o reembolso do capital serão procedidos de acordo com o total das participações acionárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001 - em reais

	31/12/2002	31/12/2001
Receita de arrecadação pedágio/exploração comercial	83.403.468	73.283.211
(-) Deduções da receita	(7.171.885)	(6.354.595)
(=) Receita líquida de vendas	76.231.583	66.928.616
(-) Custo dos serviços prestados - operação da rodovia	(6.070.938)	(6.081.321)
Custos de pessoal	(4.250.180)	(3.913.035)
Manutenção/conservação	(2.119.479)	(2.484.753)
Serviço de atendimento ao usuário	(83.626)	(222.850)
Serviços de terceiros	(430.447)	(376.869)
Aluguéis de equipamentos/leasing	(2.206.438)	(2.248.681)
Fiscalização contratual	(15.866.421)	(17.402.984)
Depreciação e amortização	(1.082.695)	(790.363)
Seguros	(3.133.859)	(2.790.101)
Materiais	(822.432)	(550.582)
Outros	(36.066.515)	(36.831.519)
(=) Resultado bruto	40.165.068	30.097.097
(+/-) Despesas e receitas operacionais:		
Despesas de pessoal	(3.297.894)	(3.011.526)
Despesas administrativas	(1.850.165)	(2.052.898)
Despesas financeiras (líquidas)	(19.146.834)	(18.782.528)
Depreciação e amortização	(177.798)	(180.714)
Serviços de terceiros	(2.572.250)	(2.435.368)
	(27.044.941)	(26.463.034)
(=) Resultado operacional	13.120.127	3.634.063
(+/-) Outras receitas e despesas não operacionais	16.659	103.588
(=) Resultado antes das provisões tributárias	13.136.786	3.737.651
(-) Provisão para imp. de renda e contr. social	(2.661.580)	(570.217)
(=) Lucro líquido do exercício	10.475.206	3.167.414
Lucro por ação	1,46	0,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001 - em reais

	31/12/2002	31/12/2001
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações		
Lucro líquido do exercício	10.475.206	3.167.414
Itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciação	15.721.543	16.375.374
Amortização	1.270.994	2.157.539
Valor residual do ativo permanente baixado	28.860	10.257
Variações monetárias do exigível a longo prazo	598.443	3.023.123
Lucro líquido do exercício ajustado	28.095.046	24.733.707
Redução do Realizável a Longo Prazo	207.116	784.247
Transferência do Passivo Circulante para o Exigível a Longo Prazo	18.340.172	-
De terceiros		
Aum. do exigível a longo prazo - novos empréstimos	6.189.293	-
Total das Origens	52.831.627	25.517.954
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aquisições de imobilizado	11.402.371	14.879.337
Acrescimo do realizável a longo prazo	-	12.168
Transferência do Exigível para o Curto Prazo - Empréstimos BNDES	27.251.004	26.554.884
Juros Sobre o Capital Próprio	6.200.000	2.941.176
Total das aplicações	44.853.375	44.387.565
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	7.978.252	(18.869.611)

	31/12/2002	31/12/2001
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo circulante		
No final do exercício	2.321.094	2.925.415
No início do exercício	2.925.415	8.571.545
Variação	(604.321)	(5.646.130)
Passivo circulante		
No final do exercício	49.852.433	58.435.006
No início do exercício	58.435.006	45.211.525
Variação	(8.582.573)	13.223.481
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(7.978.252)	(18.869.611)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

probabilidade de perda desta demanda pela Companhia é remota.
6. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, o orçamento de 2003 prevê ingresso de recursos de terceiros para a realização de novos investimentos, bem como para liquidação das obrigações de curto prazo.
7. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2001 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer datado de 23 de janeiro de 2002, contendo a mesma ressalva descrita no parágrafo 3, além do comentário da não atualização do financiamento descrito no parágrafo 5.

São Paulo, 28 de janeiro de 2003

Terço Auditores Independentes S/C
CRC 018.196/O-S-RJ

Lourinaldo da Silva Mestre
Sócio responsável - CRC 1 SP 126.047/O-S-RJ

Guia nº 202074/A - 78cm - 7.254,00

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ACOMPANHADAS DO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

31 de dezembro de 2002 e 2001
Parecer dos auditores independentes
Aos Acionistas da Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora - RIO 1. Examinamos o balanço patrimonial da Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora - RIO, levantado em 31 de dezembro de 2002, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia, a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.6., baseada na Lei nº 9.816/99, a Companhia decidiu exercer a opção de registrar no ativo diferido

a variação cambial decorrente dos efeitos da desvalorização do Real em relação ao dólar americano, ocorrida no trimestre findo em 31 de março de 1999. Os princípios contábeis requerem que as variações cambiais sejam registradas no resultado do exercício em que elas ocorrerem. Em consequência, o lucro do exercício findo nesta data foi reduzido por R\$ 949.284 (em 2001 R\$ 949.284). 4. Em nossa opinião, exceção ao descrito no parágrafo 3, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora - RIO, em 31 de dezembro de 2002, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 5. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 6.2., a Companhia mantém registrado em seu passivo o valor de R\$ 15.597.373, referente a financiamentos concedidos pela Siemens S.A. A administração da Companhia, entendendo a ocorrência de descumprimento de cláusulas contratuais pela credora, rescindiu o contrato na esfera judicial e desta forma, suspendeu o registro contábil da atualização monetária desde 01 de janeiro de 2000, tendo em vista que, na opinião de seus assessores jurídicos, a

1.º OFÍCIO DE NOTAR
LUIZ FERNANDO CARVALHO DE FARIA - Notário - Nº 11.088/2003
Av. Rio Branco 135 - 3.º andar - RJ - Tel. 2221-1111
Certifico que a presente foi exibido
do original que se encontra em
Rio de Janeiro - RJ - Substituto - LUIZ FERNANDO CARVALHO DE FARIA - Notário - Nº 11.088/2003
LEANDRO FERREIRA LIZ - Substituto - LUIZ FERNANDO CARVALHO DE FARIA - Notário - Nº 11.088/2003
Valido somente com selo de Fiscalização

